

Síntese do Bol. Geom. de A. Seixas Netto, válido até às 23.18 hs. do dia 27 de setembro de 1968
 FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1021,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA DO AR: 21,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA DO AR: 74,6%; PLUVIOSIDADE 25 mms.; Neutro — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Nevoeiro — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Sexta-feira, 27 de setembro de 1968 — Ano 54 — N° 15.984 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

AL faz sessão por Annes Gualberto

A Assembléia Legislativa do Estado realizou na noite de ontem sessão especial em memória do engenheiro Annes Gualberto, ex-Secretário do Plano de Metas do Governo, falecido no dia 5 do corrente. Em nome da Arena ocupou a tribuna o Deputado Waldemar Salles, falando em nome do MDB o Deputado Nillo Bello, ambos os parlamentares representam o sul do Estado na Assembléia.

SINTESE

JOINVILLE

Encontram-se em Joinville os srs. Dieter Oberndorfer, Diretor do Departamento de Ciência Política da Universidade de Fraiburgo e Diretor do Instituto Arnold-Bergstraesser, Ulrich Fanger e Franz Heimer, todos professores na Alemanha Ocidental, que realizam nesta cidade uma pesquisa sobre o desenvolvimento econômico do município. O professor Oberndorfer, falando a imprensa disse que a presença da comitiva em Joinville, estava ligada ao tipo de atividades que o Centro desenvolve em todo o mundo. Disse que o Instituto que dirige realiza estudos na América Latina, África, Oriente Médio e outros países da Ásia, acrescentando que o interesse principal desses estudos é a mudança social, isto é, educação, desenvolvimento das comunidades, estratificação social e as tradições políticas.

BLUMENAU

Realiza-se em Blumenau de 7 a 10 de outubro próximo a 1ª Feira Intercolegial de Livros, que tem a promoção do Diretório Acadêmico Frei Fulgêncio. Para orientar a realização da 1ª Feira Intercolegial do Livro em Blumenau esteve nesta cidade o Padre Afonso de Santa Cruz, da Igreja do Rosário de Curitiba que é o idealizador da Feira do Livro no Brasil.

CANOINHAS

Com a chegada de parte do material encomendado a CELESC o trabalho de iluminação pública da Cidade. A informação foi prestada pelo sr. Onório Schefer, Diretor da CELESC local que disse já estão concluídos os serviços das ruas Xarqueada Água Verde até a antiga Sonda, Campo d'água Verde, Jardim Esperança e direção Alto das Palmeiras.

VIDEIRA

Em levantamento feito pelo Escritório local da ACARESC e em colaboração com a Sub-estação de Enologia do Ministério da Agricultura foi constatado que 58% das famílias rurais do Município de Videira cultivam parreiras mas, somente 28% tem na viticultura a sua principal atividade e dela dependem exclusivamente.

ARARANGUÁ

Prefeitos e Vereadores do Vale do Araranguá estiveram reunidos em Araranguá no Colégio N. Senhora Mãe dos Homens para tratar da possibilidade da instalação no próximo ano junto àquele estabelecimento de um curso científico. Prefeitos e Vereadores foram unânimes em apoiar a idéia do sr. Osmar Nunes, Prefeito de Araranguá e ficaram de encaminhar o pedido ao Secretário da Educação.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Vladimir não deseja mais tomar o poder

O líder estudantil Vladimir Palmeira, foragido da Justiça, afirmou ontem que "aos trabalhadores caberá a luta pelo poder" iniciada pelos estudantes e por ele também liderada. Numa entrevista que concedeu a um jornalista o estudante praticamente renunciou à luta para derrubar o Governo asseverando, contudo, que continuará participando dos movimentos estudantis, embora não mais aceite a posição de liderança. Os seus rivais, estudantes que disputam o comando da classe — a presidência da ex-UNE — sustentam que a repentina decisão de Vladimir deve-se a sua candidatura a Deputados, pelo MDB, sendo esta a razão maior de seu recuo.

Mourão Filho quer novas revoluções

O General Olímpio Mourão Filho declarou em Fortaleza que "se a Revolução não conseguiu modificar o que de errado existe na Nação, ela não atingiu os seus principais objetivos. Por esta razão — asseverou — acho que outras revoluções devem vir para livrar o Brasil da sanha dos corruptos que ainda existem em larga escala". O General Mourão Filho condenou também os padres "que não devem meter-se em problemas que não lhes dizem respeito" e apoiou as campanhas de reivindicação dos estudantes, "desde que realizadas dentro da ordem". O Ministro do STM responsabilizou a Escola Superior de Guerra pelo clima de intranquilidade no país.

Gama conta a Costa e Silva crise do Pará

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, apresentou ontem um relato ao Presidente Costa e Silva sobre a crise política do Pará, que eclodiu na cidade de Santarém, provocando a morte de quatro pessoas e ferimentos em três outras, entre estas o Deputado Haroldo Veloso. Três inquiridos foram instaurados para apurar as responsabilidades do incidente, sem que até agora nenhum deles tenha apresentado sua conclusão.

A ordem do juiz para o prefeito Elias Pinto reassumir o cargo foi cassada pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Pará, a fim de facilitar o retorno a um clima mais propício.

Caetano assume hoje Gabinete português

O Presidente Américo Tomaz anunciou ontem à noite à Nação portuguesa, através do rádio e da televisão, a nomeação do jurista Marcelo Caetano para o posto de Primeiro Ministro de Portugal, em consequência do impedimento do Sr. Oliveira Salazar, que ficará apenas com 50% de suas facultades mentais, caso sobreviva à embolia cerebral. O Professor Marcelo Caetano deverá assumir hoje o cargo e circularam notícias ontem em Lisboa de que deverá mudar apenas quatro ministros do Governo, continuando a manter a mesma política do seu antecessor. Acrescentam as notícias que o ex-governador de Angola, General Viana Rebelo, deverá ocupar o pos-

to de Ministro da Defesa. A designação de Marcelo Caetano foi tomada após demorada conferência do Presidente Américo Tomaz com a equipe médica que vem assistindo o Primeiro Ministro Oliveira Salazar.

O Presidente português continuou recebendo mensagens de vários pontos do país, solicitando a imediata dissolução da Assembléia Nacional, a abolição da censura e a realização de eleições livres em Portugal. Tais mensagens constituem-se nos primeiros sinais de vida da oposição, que viveu sufocada até a enfermidade do Primeiro Ministro Oliveira Salazar, que durante 36 anos dirigiu os destinos da nação portuguesa.

Tarso acha as reformas irrefreáveis

O Ministro Tarso Dutra em entrevista que concedeu no Rio, disse que as reformas em seu Ministério "estão desencadeadas e são irrefreáveis". A propósito da execução da reforma universitária afirmou que já foram encaminhados ao Congresso e ao Presidente Costa e Silva, com este objetivo, 15 mensagens e decretos. O Ministro esclareceu que as proposições básicas da reforma universitária são contidas numa reestruturação do ensino superior — os currículos.

Também as modificações fundamentais no sistema de leis do magistério superior são necessárias às reformas segundo o Sr. Tarso Dutra. Falando da participação dos estudantes na direção de suas escolas disse o Ministro da Educação que as reformas do Governo previram essa aspiração. "Para atendê-la — disse — o Governo aumentou para 1/5 a participação dos alunos em todos os órgãos, incluindo entre eles o colegiado responsável pela escolha dos reitores. "A Reforma Universitária é página virada. Vamos partir agora para a reforma cultural e, num terceiro e mais amplo estágio partiremos para as reformas primária e secundária. Durante a entrevista perguntaram ao Ministro se as crises estudantis haviam já sido debeladas e o Sr. Tarso Dutra respondeu que esta era uma indagação irresponsável, pois ninguém pode prever o futuro. "No momento, pelo menos, tudo está calmo"

Agitações causam pavor no México

A população da capital mexicana viveu ontem uma noite de pavor, provocada pelas manifestações estudantis, com ondas sucessivas de jovens invadindo as ruas dos setores Sudeste e Oeste da cidade, apedrejando casas, incendiando automóveis e ônibus e enfrentando a polícia a bala. As manifestações se tornaram mais violentas quando tropas do Exército, armadas de baionetas caladas, tentaram afugentar os amotinados.

Em frente ao edifício onde está instalado o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos, os estudantes praticaram novas violências, incendiando viaturas policiais. Um comerciante morreu durante o conflito.

A caminho do Nordeste



O Governador embarcou para o Ceará no mesmo avião que conduziu a Comissão que veio debater o Programa Estratégico de Desenvolvimento.

Fontana quer acabar com hora de verão

Projeto que revoga o horário de verão deverá ser encaminhado ao Congresso pelo Senador Atilio Fontana.

Entende o parlamentar que "com o horário de verão todos se acordam mais cedo, dormem mais tarde e as horas de repouso ficam reduzidas". Com a revogação — afirma — estaremos atendendo a conveniência dos trabalhadores e dos próprios empresários.

Por outro lado, explicando que o horário, de verão é uma medida com objetivos econômicos "em um país que importa combustível, que tem falta de energia e quer progredir", o Sr. José Ermirio de Moraes mostrou-se contra o projeto do Senador Atilio Fontana.

Ivo viajou ontem para ver o Ceará

O Governador Ivo Silveira seguiu na manhã de ontem para o Ceará onde, a convite do Governador Plácido Castelo, participará das festividades comemorativas ao segundo aniversário da atual administração cearense, que terão lugar hoje na cidade de Fortaleza.

O Sr. Ivo Silveira viajou em companhia do Deputado Leclian Slovinski, Presidente da Assembléia Legislativa e sábado estará no Rio, com a finalidade de avistar-se com dirigentes de órgãos federais, devendo retornar na próxima quarta-feira a Florianópolis. No mesmo avião, embarcaram os membros da Comissão da Arena que debateu o Programa Estratégico.

Universidade do DF vive em estado de caos

Foi considerada "caótica" a situação da Universidade de Brasília, onde o clima de anarquia foi criado, contando com a complacência e a conivência da sua direção. Informou-se ontem que existem pressões orientadas para liquidar com a livre manifestação do pensamento por parte dos universitários, partidas de minorias atuantes que já tiveram a expulsão de 67 professores que se recusaram a colaborar. Os destinos da Universidade foram confiados aos líderes estudantis Honestino Guimarães e José Antônio Prates, que através de resoluções aprovadas em assembleias gerais obtêm o que pretendem do Reitor Caio Benjamin Dias, inteiramente à mercê da esquerda radical, segundo as mesmas informações.

Circularam rumores de que foram criadas milícias estudantis para pressionar pela força quem não aderisse aos movimentos rebeldes. Além disso, a demonstração de fraqueza da direção da Universidade de Brasília forçou a mudança de opiniões anteriores a respeito de alguns professores que, diplomados com distinção e louvor, foram obrigados a deixar os cargos, sob a alegação de incompetência. Por outro lado, o professor Chaves de Melo confirmou na tarde de ontem as declarações prestadas durante seu depoimento na Câmara dos Deputados, em que denunciou o processo de tomada de universidades como parte de um esquema que visaria a im-

plantação de uma mentalidade comunista entre os jovens. O professor referiu-se especificamente aos acontecimentos do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de onde foram expulsos dois de seus colegas.

Por outro lado, o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Médica, a quem o Presidente Costa e Silva confiou a missão de apurar os acontecimentos verificadas na Universidade de Brasília, no episódio que culminou com a sua invasão, deverá entregar hoje ao Chefe da Nação o relatório sobre as investigações feitas. Embora até a noite de ontem nada tivesse sido revelado sobre as conclusões do relatório, soube-se em Brasília que o mesmo contém farto material colhido pelo SNI durante aqueles acontecimentos e sobre diversos fatos relacionados com as atividades dos estudantes na Capital Federal.

Também ontem, no Rio, fonte da Secretaria de Segurança informou que não havia estudantes presos, em decorrência dos distúrbios ocorridos na véspera, quando grupos de universitários protestavam contra a VIII Conferência dos Exércitos Americanos que se realiza na Guanabara. Mesmo depois de encerrada aquela manifestação, estudantes continuavam o seu "trabalho de propaganda", distribuindo panfletos.

Civis são mobilizados para a luta no Oriente

Por determinação do governador de Suez foram tomadas ontem várias medidas para reduzir ao mínimo o número de civis que vivem na zona do Canal. Em Port-Saïd, o governador decidiu organizar a defesa civil dos portos e as unidades de resistência popular.

Porta-voz militar egípcio anunciou no Cairo que na região de Ismailia aumentou a movimentação de tropas de Israel. Na margem oriental do Canal de Suez a população civil diminuiu de 175 mil para 5 mil habitantes desde janeiro.

Em Jerusalém fonte militar informou que tropas israelenses e jordanianas trocaram tiros através da linha de cessação de fogo do rio Jordão.

Por outro lado a Casa Branca e o Departamento de Estado norte-americano recusaram-se ontem a comentar os noticiários da imprensa, segundo os quais a União Soviética havia proposto um novo plano aos Estados Unidos para o restabelecimento da paz no Oriente Médio.

A proposta soviética, informou-se, compõe-se de quatro pontos: retirada das tropas israelenses; restabelecimento de tropas da ONU nas fronteiras; declaração das quatro potências, Estados Unidos, Rússia, Inglaterra e França de que não tolerarão novas hostilidades e declaração dos países árabes pondo fim às divergências com Israel.

Livros, Autores e Idéias

João Alfredo Medeiros Vieira

PSICOLOGIA DE VENDAS

Agora que já cessou a habitual agitação que ocorre nas livrarias por ocasião do reinício das aulas, as editoras começam a divulgar seus lançamentos do terceiro trimestre do ano. A Best-seller, de São Paulo, vem de lançar a Nova Psicologia da Persuasão e Motivação em Vendas, de três autores americanos. São eles, R. Whitney, T. Hubin e J. Murphy.

Logo na abertura do livro, explicam os autores as premissas em que se basearam para a elaboração de seu trabalho de equipe. Entre elas:

1. Até poucos anos atrás, nem os dirigentes de vendas nem os psicólogos sabiam explicar satisfatoriamente o fator "X" da arte de vender. Esse fator leva 25% dos vendedores a perfiarem até 60% do total de pedidos.

2. Estudos mais recentes nos campos da administração e do comportamento, permitiram verificar que o citado fator é algo que se poderia classificar como uma básica "capacidade de per-

suasão", ligada a uma "vontade de vender".

3. O estudo da interação social comprovou que vendedor precisa estar em dia com as mais recentes descobertas da psicologia relativas às motivações das pessoas.

4. Do que resulta que o vendedor deve ser antes um "criador de valores" do que um criador de "necessidades de consumo".

São alguns dos tópicos desenvolvidos neste livro, que procura trazer ao campo das vendas "novos conceitos, que surgiram das necessidades da época".

NÃO ENVIEM ORQUIDEAS PARA MISS BLANDISH

James Hadley Chase

Com a edição de NÃO ENVIEM ORQUIDEAS PARA MISS BLANDISH, a Editora Globo apresenta ao leitor brasileiro, James Hadley Chase, autor que nos últimos tempos granjeou merecida fama na difícil tarefa de escrever histórias policiais de alta categoria.

A história de Miss Blandish

é por demais conhecida em língua inglesa e dispensa qualquer nota introdutória. Mais de 700.000 exemplares deste livro já foram vendidos. Mais de dez milhões de pessoas já leram esta história que, na opinião dos críticos, dá uma nova dimensão à novela policial.

Nunca como em NÃO ENVIEM ORQUIDEAS PARA MISS BLANDISH, a impressionante crueldade do submundo do crime foi tão vividamente descrita num livro policial.

Este livro, juntamente com o INFRATOR CAUTELOSO, COM O MUNDO NO BOLSO e UM TROUXA COMO QUALQUER OUTRO, todos do mesmo autor, inaugura a série Amarela da Coleção Catavento que reunirá os mestres da moderna literatura policial, tal como aconteceu no passado com uma coleção de igual nome que apresentava autores como Agatha Christie, Georges Simenon, Dashiell Hammett, Sax Rohmer, Sidney Horler, E. L. Queen e outros.

NÃO ENVIEM ORQUIDEAS PARA MISS BLANDISH, de James Hadley Chase, é o mais recente lançamento da Editora Globo, na Coleção Catavento.

Ensaio de Crítica Literária

Arnaldo S. Thiago

POESIA E PRECE, delicados versos da autoria de Mociñeri, talentosa poetisa espírita que, modestamente, se oculta sob pseudônimo tão sugestivo, desde logo nos soaram aos ouvidos com timbre idêntico aos de Rabindranath Tagore, autor indiano de magníficos poemas de que temos conhecimento através de traduções de Guilherme de Almeida e de outros poetas, apreciadores de obras de fino valor, como as dos inspirados vates de que estamos tratando e que no mesmo nível os acabamos de colocar. Evidentemente, Mociñeri revela em todas as suas produções poéticas maturidade de espírito, delicadeza de sentimentos, a par de uma justa medida de valores pessoais, que a distinguem e lhe caracterizam o senso íntimo, não a deixando além de certos limites de afirmação, nos domínios da consciência, quando se examina introspectivamente. A esta conclusão chegamos ao ouvir "O ECO DA SUA VOZ", um dos últimos poemas do livro, pois se encontra à página 184. E' de tão meridiana verdade o que Mociñeri nos diz nesse trabalho de elevada filosofia iniciática; de tanta evidência para os que procuram examinar-se intimamente, para reconhecer o nível espiritual a que pertencem, que bem poderá servir como padrão para todos os que, adeptos do Espiritismo ou de qualquer das organizações religiosas filiadas ao Cristianismo, queiram definitivamente

te anteder das egusas que concernem ao Espírito, para deixarem de as confundir com a trivialidade das cousas passageiras da carne. Assim canta a Poetisa: "A sombra da noite/ Caia sobre a Terra.../ Estava absorvida/ na contemplação das côres/ Que enfeitavam o Céu,/ escutei,/ Bem distante/ O eco da Tua voz/ Chamando por mim.../ Deslumbrada/ Corri para escutar de perto/ Mas, refletindo tristemente/ Parei e compreendi.../ Fôra apenas/ ilusão.../ Sei, meu Senhor! São muitos os meus pecados.../ Ainda não estou preparada/ Para seguir-Te.../ Embora seja Teu/ Meu pequeno Coração."

Mociñeri está no caminho da Iniciação. Em breve a sua alma encantada pela ardente Luz que se projeta do coração do Nazareno, Mestre de Essênios, sobre toda a humanidade que, em sua maior parte, ainda não sabe ver essa luminosidade celestial, estará preparada para segui-lo, como bem o demonstra na delicadeza dos seus poemas nimbados de humildade e de veneração pelos Emisários de Deus.

Ai de mim! Este mimo de poema iniciático, fez-me recordar um sonho que tive a tempos com Jesus: Ele se encontrava no alto de um monte sombreado de grandes árvores, por entre as quais abria-se uma clareira batida de sol, que constituía largo caminho em declive, todo coberto de areia branca. Eu estava na base do monte, onde o caminho terminava. Surpreendido pela aparição

luminosa de Jesus, não podendo alcançá-lo onde estava, supliquei-lhe que viesse até onde eu me achava. Imediatamente o Mestre desceu, colocando-se num ponto do local, que de mim o separava por uma espécie de cerca viva que verifiquei, desolado, não poder ser por mim transposta, pois uma força íntima constrangia-me a permanecer afastado de Jesus. Compreendi a significação do sonho e agora o que procuro é merecer, por penitências morais e atos virtuosos, um convívio com o Mestre, embora ainda esteja longe, muito longo de o alcançar. Meu saudoso irmão

Alvaro, possuidor de fé ardente e que por isso pôde antes de mim ser agraciado com a desencarnação, quando lhe contei o sonho, começou a chorar e me disse: "Estiveste com Jesus, meu irmão; estiveste com Jesus!" — e me abraçou ternamente, com aquela fraterna ternura que ele sabia ter para com todos.

Vê Mociñeri que entendo os seus versos: "Poetas por poetas entendidos..." E assim todo o livro — POESIA E PRECE — cujo produto de venda será destinado a obras de assistência social, é um repositório delicado e mavioso de belos cantos: cantos de amor, de exaltação da Virtude; cantos de Fé, Esperança e Caridade. Bendita sejas, irmã Poetisa! Assim como me enlevaste o espírito no ritmo dos teus versos, muitos outros irmãos nossos saberão compreender-te com elevado sentimento!

U Thant admite incluir o Vietname na pauta da Assembléia da ONU

O Secretário-Geral U Thant declarou-se convencido de que a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovaria por grande maioria uma moção pedindo a suspensão imediata dos bombardeios contra o Vietname do Norte, praticamente sugerindo a inclusão deste assunto no temário da próxima reunião da ONU.

Na entrevista à imprensa, que concedeu na sede da ONU, U Thant disse que o fim dos bombardeios é o primeiro passo para a solução do conflito vietnamita, porém reconheceu que a guerra não terminará antes de um ano.

TERCEIRA FORÇA

Passando do Vietname para a Europa, Thant afirmou que a invasão da Tcheco-Eslóvaquia pela URSS e pelos aliados do Pacto de Varsóvia constitui um dos fatos mais deploráveis da história recente das relações internacionais.

O representante dos EUA nas Nações Unidas, George Ball,

reagiu ásperamente às declarações de U Thant. Ball disse aos jornalistas não considerar que as declarações do Secretário-Geral "ajudem, de modo algum, o progresso das nações de Paris". Lastimou que U Thant fizesse declarações sobre o Vietname, sem consultar os Estados Unidos.

Comparando a argumentação soviética para intervir na Tcheco-Eslóvaquia, com a apresentada pelos norte-americanos para intervir em São Domingos, dizendo-as semelhantes, U Thant declarou que a polarização do mundo em dois blocos é nefasta e prego a criação de uma Terceira Força para manter o equilíbrio mundial. Acrescentou que a Segunda Guerra Mundial foi fruto da busca de zonas de domínio: Hitler na Europa, o Japão na Ásia, e a Itália na África.

AGRESSÃO

Embora condenando a agressão dos Estados Unidos no Vietname e a invasão da URSS à Tcheco-Eslóvaquia, assinalou con-

tudo que havia grandes diferenças entre elas, pois "os sofrimentos do povo vietnamita são incalculáveis e inenarráveis", apesar das semelhanças uma vez que as duas superpotências utilizam argumentos paralelos: a responsabilidade do Pacto de Varsóvia no caso tcheco e do Tratado de Sudeste da Ásia no caso do Vietname.

O Secretário-Geral das Nações Unidas repeliu os argumentos soviéticos para uma possível ação unilateral contra a República Federal Alemã, com base nos artigos 53 e 197 da Carta da ONU. Thant salientou a ambiguidade dos argumentos da URSS sobre o renascimento do nazismo e disse que o combate ao nazismo é ao militarismo só poderia ser feito através de uma ação coletiva das Nações Unidas.

Os primeiros comentários à entrevista de U Thant, em Nova Iorque, indicavam que o Secretário-Geral desejava ver inscrito na ordem do dia da Assembléia Geral o problema da guerra no Vietname.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"
Lista de Telefone Própria Para Florianópolis
— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —
a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NUMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereços) e as ificados (comércio indústria e profissionais liberais)

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistório, Operatória para sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

RX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, assinaturas, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Tel'g. "PATENPEX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPO. — P. ALEGRE

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua: Pedro Dumor, 1466 — Estreito

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problematiza — Psíquica — Neuropsíquica

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — Fone 2203 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO
DIA 28 — BOITE NA COLINA — ORQUESTRA DE ALDO GONÇAGA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

O Doutor FRANCISCO MAY FILHO, Juiz de Direito Titular da Vara dos Menores, em exercício no Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de citação, virem eu dele conhecimento tiverem que por parte interessado, foi requerido o levantamento de 80% (oitenta por cento) do depósito efetuado pela COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL (CODEC), na Ação de DESAPROPRIAÇÃO que move contra MARIANO AGOSTINHO VIEIRA em curso neste Juízo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma da lei e fixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de Igual Nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, Paulo Henrique de Moura Ferro, Oficial Maior, Subscreevi.

Florianópolis, 23 de setembro de 1968.

Francisco May Filho — Juiz de Direito Titular da Vara dos Menores em exercício no Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho



APARTAMENTO — VENDE-SE
Com 2 mts de habite-se:
Sítio à rua Luiz Delfino N.º 18.
Área construída com 67,58 m2. Solar D. Tereza.
Em Condições.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE:
Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL.1 - FONE 2828

Empresa "São Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:
PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 — e 21:00 horas

CRICUMA:

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21: horas

TUBARÃO:

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas:

LAGUNA:

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas.

IMBITUBA:

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas:

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE — GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

Obs.: Os horários-sublinhados não funcionam aos domingos.

Estreito, Pedreira — Fone 2172 — 362 — Florianópolis — Santa Catarina

É Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 703 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



Técnica aprovada pela Zond será usada nas viagens à Lua

O agravamento da situação da Europa Central provocado pela crise tchecoslovaca preocupa seriamente o governo norte-americano, considera-se nos meios políticos de Washington. A concentração de tropas estrangeiras ao longo da fronteira romena e as ameaças que pesam sobre Berlim Ocidental contribuíram para aumentar a preocupação do governo norte-americano, que, entretanto, não prevê intervenção militar soviética contra a República Federal Alemã.

Nada parece indicar, no momento, declararam nos meios citados, que Moscou trate de desencadear uma guerra européia cujas consequências seriam catastróficas.

ROMENIA

Nos referidos meios opinam, contudo, que é impossível, nas circunstâncias atuais, excluir uma intervenção armada na Romênia contra a qual os aliados ocidentais não poderiam fazer grande coisa.

Por outra parte, qualquer tentativa de invasão da Iugoslávia (o que permitiria aos soviéticos instalar-se definitivamente no Mediterrâneo), suscitaria vivas reações dos Estados Unidos.

Não existe, entre os Estados Unidos e a Iugoslávia, um compromisso muito preciso, mas uma ação neste sentido dos países do Pacto de Varsóvia acarretaria, quase com segurança, uma mobilização parcial nos Estados Unidos e o envio de consideráveis reforços à Europa.

Um reforço do dispositivo militar norte-americano na Europa foi já preconizado por George Kennan, ex-embaixador norte-americano em Moscou e Belgrado, o qual propôs mais 100 mil homens.

As ameaças soviéticas à República Federal não parecem inquietar demasiado as autoridades norte-americanas. Os soviéticos, sabem perfeitamente que qualquer aventura militar dirigida por exemplo contra a Baviera provocaria um confronto e a terceira guerra mundial.

BERLIM

Contudo, na conjuntura atual é perfeitamente concebível uma nova crise em Berlim.

Com efeito, as autoridades da Alemanha Oriental poderiam aproveitar as diversas atividades parlamentares políticas da Alemanha Ocidental na antiga capital através do território da República Democrática Alemã.

Neste caso, os três aliados ocidentais (França, Estados Unidos e Grã-Bretanha) aplicariam os planos de contingência que já foram elaborados e cuja adoção definitiva estará em função das eventuais iniciativas do Leste.

A Casa Branca e o Departamento de Estado mostram um otimismo muito prudente ante os acontecimentos europeus. Consideram que, enquanto não se demonstrar o contrário, a posição agressiva adotada pelo Kremlin em relação com a República Federal tem, sobretudo, por objetivo desviar a atenção mundial do

drama tcheco e restabelecer a unidade no seio dos países do Pacto de Varsóvia (seriamente afetada desde a invasão) utilizando como pretexto a desforra e o neonazismo alemão.

E também possível, que os dirigentes soviéticos se vejam obrigados, como no caso de Praga, a dar novamente provas de solidariedade a Walter Ulbricht, dirigente comunista da Alemanha Oriental.

VOZ DA AMERICA

O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos protestaram junto à União Soviética contra a interferência sistemática em algumas emissões da rádio "A Voz da America" destinada à URSS.

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey afirmou que no dia 19 de setembro o subsecretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos políticos Charles Bohlen, entregou uma comunicação denunciando esta situação ao embaixador da URSS Anatoly Dobrinin. O Departamento de Estado lamentava então estas "práticas sinistras que lembram um período anterior da história".

A interferência afeta as emissões em russo, ucraniano, georgiano e armenio, desde o dia 20 de agosto último, data da invasão da Tchecoslováquia.

Não houve reação soviética ao documento norte-americano e o embaixador da URSS limitou-se a dizer que transmitiria ao seu governo este protesto. A interferência continua.

Europa Central é a maior preocupação do governo Norte-Americano

Os cientistas soviéticos mostram-se satisfeitos com o pouso no mar da Zond-5 e projetam usar esta mesma técnica nos próximos vôos espaciais, diz o jornal Estrêla Vermelha.

"A hora e o local da descida da Zond-5 foram calculados com grande precisão. Todos, no centro de computação e coordenação, sabiam a hora, o minuto e até os segundos exatos da descida da Zond-5. Muito antes do pouso, um dos cientistas apontou com o lápis, no mapa, um ponto do Oceano Índico e disse confiante: irá descer aqui", escreve o Krasnaya Zvezda.

A TÉCNICA

Esta foi a primeira vez que os soviéticos levaram suas cápsulas espaciais para um pouso no mar, técnica que vem sendo utilizada há muitos anos pelos Estados Unidos.

O jornal das Forças Armadas soviéticas, diz ainda que o vôo da nave lunar "tornou necessária uma imensa quantidade de cálculos realizados pelos especialistas do centro de computadores. Um cérebro eletrônico gigantesco, capaz de resolver um milhão de operações por segundo, foi totalmente ocupado com o processamento dos dados recebidos".

LIDERANÇA

Os dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos afirmaram que não se pode afirmar com certeza quem está na frente nas conquistas espaciais, mas advertiram que os EUA podem perder a supremacia real que tem no domínio da Aeronáutica.

Thomas Paine, diretor em exercício da NASA, afirma que os soviéticos continuam aprimorando seus aviões, além das pesquisas espaciais, e poderão em breve suplantam os EUA na Aeronáutica. Por outro lado, a Comissão de Relações Exteriores do Senado americano recomendou a aprovação de um tratado para salvamento recíproco de astronautas.

CIENTISTA MORTO

O Dr. Horst Har'mann, colaborador do Instituto Alemão de Medicina Aeronáutica e Espacial, faleceu num acidente de imersão, ao tomar parte em uma experiência alemã de conservação submarina.

O Dr. Hartmann tinha contribuído para as experiências de imersão SEC, em habitáculo, nas quais eram reproduzidas as condições das grandes profundidades. Estas provas tinham sido efetuadas por um grupo francês, que queria elaborar uma mescla respiratória com acentuada proporção de hélio. Em outubro de 1963, o Dr. Hartman tinha-se destacado ao ajudar o salvamento de vários homens que permaneceram durante uma semana bloqueados por uma inundação, na mina de ferro de Legender. Essas pessoas só conseguiram sobreviver graças a uma bolsa de ar comprimido pelas águas.

AMERICANOS SOBEM EM DEZEMBRO

O êxito científico da União Soviética com a cosmonave "Zond-5", que realizou a primeira circunavegação da Lua e voltou intacta à

Terra, poderá fazer com que os Estados Unidos tentem um vôo semelhante, mas com tripulantes, ainda este ano.

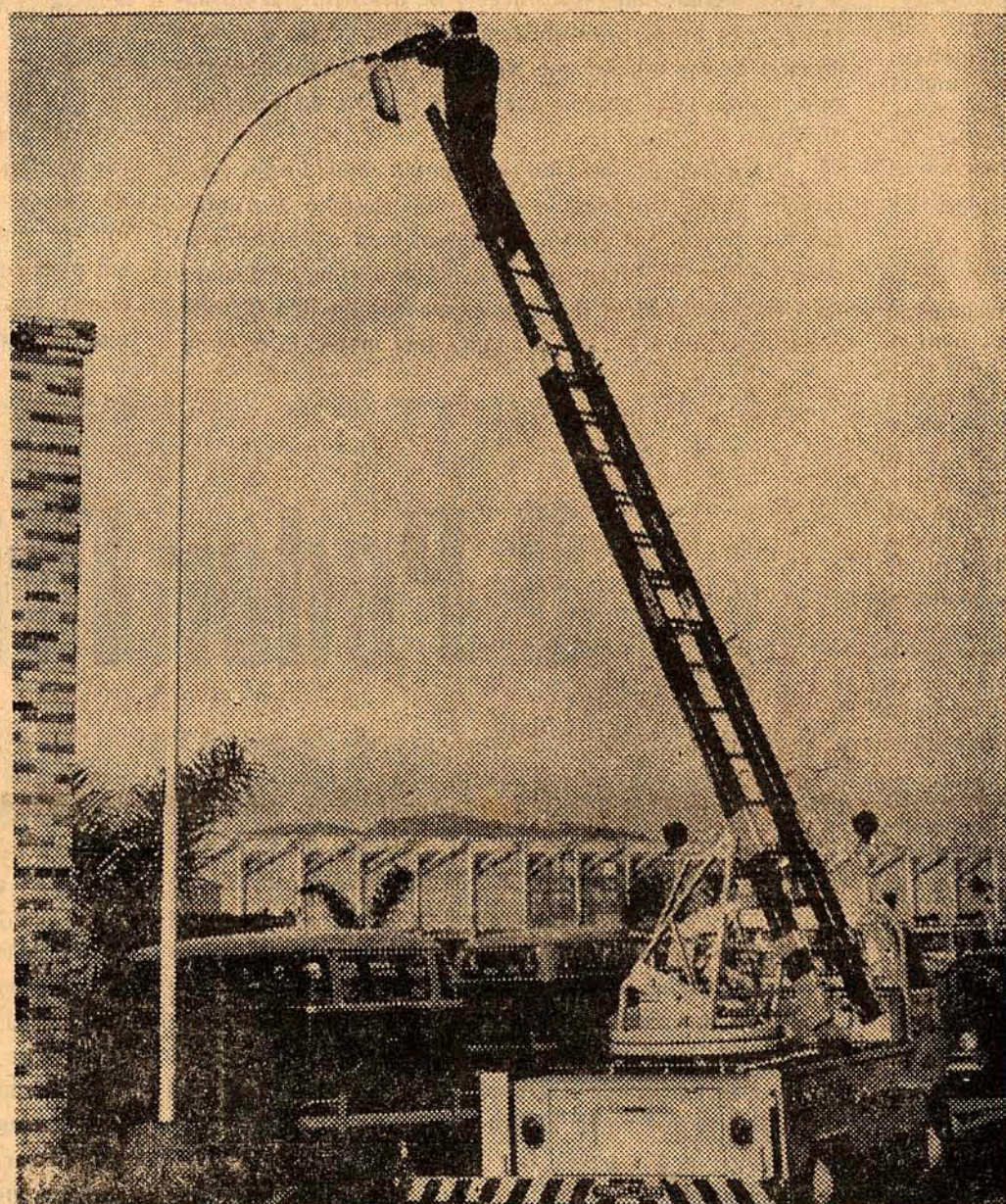
Segundo os observadores de assuntos espaciais, a viagem norte-americana poderia ser feita em dezembro próximo, utilizando-se a espaçonave Apolo-7, que será testada no dia 11 de outubro próximo, em órbita terrestre, devendo permanecer 10 dias e 12 horas no espaço, mas sem afastar-se muito do planeta. Do êxito desse vôo depende em grande parte a tentativa de fazer a viagem à Lua em dezembro deste ano.

De sua parte, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (NASA) informou que o atraso verificado com os testes da nave Apolo-7 não deverá afetar a data do primeiro lançamento tripulado daquela cápsula, marcado para 11 de outubro próximo.

A revisão geral de todos os componentes da nave terminará na manhã do dia 11, sexta-feira, em vez de terminar na noite de quinta-feira, dia 10. A falha que provocou o atraso dos testes foi um vazamento nos tubos que levam hidrogênio para a cápsula.

Dirigentes da NASA, falando a uma subcomissão para assuntos espaciais da Câmara dos Representantes, em Washington, declararam não estar seguros sobre quem está à frente na corrida espacial, mas advertiram que os Estados Unidos poderão perder sua liderança mundial no ar.

VOLKSWAGEN LANÇA PICK-UP QUE DEMONSTRA MIL UTILIDADES



Uma unidade do Pick-Up Volkswagen demonstrou ontem no revendedor KOESA desta Capital, toda a versatilidade e utilidade do novo modelo lançado pela Volkswagen, já muito solicitado pelos futuros usuários que o empregarão nos mais variados trabalhos: na agrimensura, transporte de plantas de forragem, construção de estradas, manutenção de redes telefônicas, linhas elétricas e muitos outros serviços de utilidade pública. Dotado de um equipamento simples e de fácil controle o veículo reúne as condições excepcionais de um utilitário de alta qualidade e de uma versatilidade praticamente sem limites. O Pick-Up VW faz tudo e por isso é o preferido pelos órgãos encarregados do serviço público, sociedades de economia mista, agricultores e particulares dos mais diversos ramos de atividade.

O protótipo ontem apresentado nos revendedores Koesa é equipado de uma escada rotativa que atinge até 8,70 metros de altura destinando a servir nas frotas das Centrais elétricas e telefônicas, não perdendo, porém, sua utilidade no transporte de cargas, pois todo o seu equipamento especial é perfeitamente desmontável e independente.

Os caracteres técnicos do Pick-Up Volkswagen são os seguintes:

Dimensões do compartimento de bagagem: comprimento 1.200 mms, largura 1.600 mms, altura 340 mm — Capacidade cúbica: 0,65 m³ — Pêso em quilos (incluindo o motorista):

Pêso próprio (sem toldo)	1.160 kg
Pêso próprio (com toldo)	1.215 kg
Carga útil (sem toldo)	910 kg
Carga útil (com toldo)	855 kg
Total admissível	2.070 kg

Número de lugares: 3 — Dimensões externas: comprimento 4.300 mms, largura 1.980 mm, altura sem toldo 1.910 mm, com toldo 2.200 mm — Dimensões da carroceria (feita de madeira): comprimento 2.720 mms, largura 1.850 mm, altura com toldo 1.230 mm — Área útil: 5,03 m² — Capacidade cúbica: 5,53 m³ — Distância entre o assoalho e o chão, em carga: 970 mm — Afóra esses itens, as características técnicas da Kombi e do Pick-up as mesmas.

A assistência técnica perfeita é garantida a qualquer veículo VW — Sedan, Kombi, Furgão ou Pick-up em todo o País, por quase 500 Serviços Autorizados (Revendedores e Oficinas). Mais de 2 mil mecânicos treinados na própria Fábrica seguem, à risca, as instruções do Livrete de Serviços Técnicos. E, evidentemente, só trabalham com peças originais VW, garantidas por 6 meses ou no decorrer de 10 mil km.

Falando em garantias, nos Serviços Autorizados o veículo VW passa por serviços de revisão gratuitos aos 500, 2.500 e 5.000 km, continuando o cumprimento da garantia de fábrica até os 10 mil km ou até completarem-se os primeiros 6 meses.

Brasil ignorado

GUSTAVO NEVES

Tradicional órgão da imprensa pernambucana, o "Jornal do Comércio", do Recife, estampa, em sua edição dominical de 8 do corrente, uma reportagem acerca de Santa Catarina, para somente referir-se a coisas que absolutamente não existem por cá e que apenas revelam o absoluto desconhecimento que lavra, mesmo nos círculos jornalísticos de Pernambuco, a respeito da Região Sul do País. Diz o jornal — e o diz seriamente — que, em Brusque, Blumenau e Joinville é raridade quem fale o Português, porque a língua usada correntemente é o Alemão. Assevera que, naquelas cidades, quem quiser obter um emprego no comércio não o conseguirá, porque só se emprega quem fala o Alemão. No interior dos municípios, — ousa afirmar o jornal — o ensino primário, é ministrado em Alemão, porque não existem escolas oficiais. Acrescenta que as moças louras, filhas de descendentes de colonos alemães, repelem o casamento com os jovens de famílias brasileiras.

Quanta e quão farta exibição de ignorância sobre as realidades catarinenses! Se tais falsidades houvessem sido escritas por alguém que, além de jornalista, possuísse algum conhecimento do Sul do País, seria lícito dizer que se tratava dum(a) pessoa de má fé. Todavia, isso apareceu numa grande folha diária da capital pernambucana, onde talvez tenha causado pasmo a qualquer estudante mais ou menos versado em história da evolução étnica e social desta parte do Brasil.

Pois bem. O jornalista que tal inventou demonstra achar-se com atraso de mais de trinta anos na apreciação das realidades ocorrentes nas zonas de colonização estrangeira, em Santa Catarina. E não se peja de publicar inverdades, como a de que "tal am escolas primárias oficiais nos municípios de Blumenau, Brusque e Joinville. Se quisesse verdadeiramente saber a exata situação do ensino primário oficial no Estado de Santa Catarina compulsaria os dados estatísticos e étes, com a eloquência inultrável dos números, lhes exporiam o seguinte: em Brusque (município) existem 39 unidades de ensino primário, incluídos os grupos escolares e escolas reunidas, em Blumenau, o número de educandários de ensino primário é de 53, finalmente em Joinville, funcionam 68 educandários de ensino primário. O ensino é ministrado rigorosamente em Português, por professores brasileiros, que, na sua quase totalidade, nem sabem o Alemão. Aliás, o sistema educacional catarinense, desde o período da segunda Grande Guerra, passou a ser orientado especificamente com objetivo de nacionalização.

A reportagem do "Jornal do Comércio", do Recife, afirma que nos mencionados municípios não há uma só escola primária que ministre o ensino em Português. A verdade, porém, é que — fique sabendo o jornalista pernambucano — em todo o Estado de Santa Catarina não existe uma só escola primária em que o ensino seja ministrado em qualquer outra língua, que não o Português.

Ha, ainda, no mesmo órgão da imprensa de Pernambuco, referência a intransigências raciais em nosso Estado, onde, publica sem o menor escrúpulo, existem profundos preconceitos contra os negros. Como se vê, está faltando objetividade e critério ao jornalismo pernambucano.

Disparidades

As vigorosas demonstrações da conscientização dos homens do Sul do País acerca do processo de descapitalização que sofre a área, através da evasão dos recursos locais para as regiões da Sudene e da Sudam, encontrou durante os debates do Programa Estratégico de Desenvolvimento um defensor de valor, que foi o Deputado Murilo Badaró, da Arena de Minas Gerais. Reconheceu aquele parlamentar que é preciso não apenas Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná formarem um movimento em defesa das suas economias, mas todos os Estados do Centro-Sul, entre os quais o seu, Minas, que sente profundamente os efeitos negativos da política de desenvolvimento, nos termos propostos pelo Governo Federal.

Embora tenha falado em nome pessoal — e não como membro da Comissão Especial da Arena — o Sr. Murilo Badaró, pelos serviços que tem prestado ao País na Câmara Federal, a Minas Gerais, na atuação política, e ao Governo, debatendo e divulgando o Programa Estratégico, é uma voz autorizada que se levanta em defesa dos mais legítimos interesses de uma região brasileira que se vê ameaçada pela distorção de um conceito de desenvolvimento. Na realidade, as novas oportunidades que se abrem ao Nordeste e à Amazônia, áreas até há pouco marginalizadas do processo de desenvolvimento nacional, são justas e patrióticas, mas não geram o direito de empobrecer regiões que, até aqui, têm sido o sustentáculo vigoroso da parcela mais significativa da economia do País.

As injustiças que durante tantos anos foram cometidas pelos Governos contra o Nordeste e a Amazônia não devem ser reparadas, agora, com a execução de uma política idênticamente injusta para com os Estados do Centro-Sul. Além dos casos especiais do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná, os quais tem merecido as pro-

cupações que estampamos em nossos Editoriais, Minas defronta-se com uma dificuldade toda particular. De um lado, sofre a concorrência poderosa de São Paulo, centro industrial que polariza grande parte da economia brasileira, seja em produção, em mercado ou em capital; de outro lado, o Nordeste, fonte que absorve recursos e talentos de Minas, através dos estímulos tentadores que o Governo Federal lhe proporciona; de outra parte, ainda, Minas encontra a Amazônia que, como o Nordeste, oferece condições excepcionais para investimentos, existentes nos Estados do Centro-Sul. Desta forma, aquele valoroso Estado fica cercado de polos de evasão das suas riquezas, impotente para competir em desenvolvimento com os mesmos, já que as regras favorecem o outro lado.

Está longe de nós a intenção de insinuar que o Norte e o Nordeste não têm feito por merecer os benefícios que hoje vêm recebendo. Aliás, muitas dessas medidas já vêm tarde. No entanto, o Sul também deve possuir o direito de manter o seu desenvolvimento no ritmo que conseguiu imprimir à sua economia e ao próprio País, até recentemente, à custa do seu esforço e do seu sacrifício. Por isto, a política de desenvolvimento do Governo Federal deveria ser reformulada, a fim de evitar a defasagem que está ocorrendo no Sul.

A ser mantida a política atual, o empobrecimento do Sul, nos moldes como vem ocorrendo, causará reflexos nas próprias áreas hoje beneficiadas. Afinal de contas, continua sendo o Sul o maior mercado da produção do Nordeste. A transformação de um mercado ativo em um mercado em potencial, mas sem recursos, frustrará em pouco tempo a euforia que hoje lá se verifica. É preciso, antes de tudo, haver equilíbrio e equidade nas oportunidades de desenvolvimento.

O Poder Privado

Os debates que se travaram nesta Capital entre a Comissão Especial da Arena e os técnicos de Santa Catarina, em torno do Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo Federal, vieram demonstrar até que ponto pode chegar o exercício democrático da discussão coerente e racional. O extrato dos debates permitiu mais uma vez que se chegasse à conclusão irrefutável de que a iniciativa privada mantém a grande responsabilidade de cumprir com as metas estabelecidas pelo poder público, em matéria de desenvolvimento. O Estado apenas estabelece o programa e fixa as diretrizes, mas a fibra palpante da complexa teia do desenvolvimento é impulsionada pelas empresas particulares, indústria, comércio ou quaisquer outras naturezas que tenham.

O desenvolvimento dos países democráticos, em cujo contexto a livre empresa é a mola mestra de todo o seu processo, oferece muito maiores opções para a prática benfazeja da justiça social que nos demais regimes conhecidos. A iniciativa privada ainda é o maior fator de criação de riqueza e de sua melhor distribuição. O Estado jamais pode competir em qualidade e em volume com a iniciativa privada, conforme os fatos exemplares que se nos apresentam em todos os terrenos. Vejamos a comparação econômica entre os Estados Unidos e a União Soviética. A produtividade norte-americana, o alto nível de consumo, são infinitamente superiores aos resultados da economia russa, onde o povo vive em condições inferiores às da maioria da população norte-americana. O desconhecimento da matéria teórica leva os menos avisados a tirarem conclusões inexatas a esse respeito, ao mesmo tempo em que a prática apresenta os resultados palpáveis e objetivos do desenvolvimento

econômico das sociedades democráticas.

Uma aplicação justa das leis de caráter social, no que diz respeito à criação de riquezas e à sua distribuição com equidade, é a afirmação mais eloquente das vantagens que a democracia apresenta nas suas relações de trabalho e produção, sob o ponto de vista social. O Estado, no Brasil, como empresário ou máquina burocrática, já demonstrou ser suficientemente complicado para criar e para redistribuir riquezas. A maior parte do País, a que sustenta no homem da rua a certeza de que seremos uma Nação próspera, é a iniciativa privada, que deve criar e distribuir riquezas, através de salários justos que, por sua vez, elevam o nível de consumo e multiplicam as oportunidades.

Procedendo ao contrário, o Estado cria uma casta burocrática, empobrecida, mal paga, sem eficiência e incapaz de premiar o trabalho ou de estimular vocações. Para desenvolver o Brasil, o mais importante é a democracia, entendida como regime de responsabilidades que se assentam sobre a ordem, e não como oportunidade para a licença e excessos que visam a torná-la inviável, a fim de propor, sobre a pobreza econômica, a suprema injustiça do nivelamento de todos na miséria e na supressão das liberdades.

Esperamos ver o Programa Estratégico de Desenvolvimento, que já recebeu a contribuição de Santa Catarina e continua em debate em outros Estados brasileiros, executando uma tarefa de fortalecimento econômico da Nação, através da abertura de novas frentes de estímulo para a iniciativa privada. Não será fácil a sua execução, mas a contribuição que a livre empresa lhe dedicará ajudará em muito na consagração do seu êxito.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O GLOBO": "Numa hora em que o mundo a siste alarmado à invasão e ocupação da Tchecoslováquia pela União Soviética (...) e, que num âmbito continental, a OLAS treina e exporta guerrilheiros, é imprudente que as três Américas a tudo assistam ofendendo a posição irreal de espectadores. Em matéria de coordenação da defesa continental, há muito a fazer".

"DIÁRIO DE S. PAULO": "Só os inimigos da liberdade e da democracia podem encarar a unidade militar do continente como ameaça à vida independente das nações que o integram".

"CORREIO DA MANHÃ": "O marechal se irrita quando mencionam golpes de Estado em andamento. Sua entourage afirma que isso é fantasia. Se é, ninguém pode saber ao certo, pois os conspiradores atuam em silêncio. Mas a fantasia ganha credibilidade porque ninguém com um mínimo de senso pode acreditar que as

coisas fiquem como estão, indefinidamente, em paralisa permanente".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A incompreensão tanto de um (Castelo) como do outro (Costa e Silva) do que devam ser os componentes de um sistema constitucional que reflita a estrutura político-social da nação e a deliberação em que sempre estiveram de contrariar as nossas tradições e o espírito do movimento que os guindou ao Executivo não podiam senão conduzir-nos ao beco sem saída em que nos achamos encurralados".

"FOLHA DE S. PAULO": "A realidade brasileira, como assinalou o ministro do Interior, em conferência na ESG, exige "soluções corajosas e audaciosas". Uma nação como o Brasil não pode furtar-se a elas: tem o dever de ousar, confiando nas suas imensas potencialidades e consciência de que, se não o fizer, ficará marcando passo, que é uma maneira de retroceder".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

O PLEITO BI-PARTIDÁRIO

As eleições municipais convocadas para dentro de pouco mais de um mês, em uma dezena de Estados, segundo os dados até aqui conhecidos e que não parecem suscetíveis de alteração, encaminham-se para constituir mais uma evidência do malogro e artificialismo da experiência bipartidária e dos equívocos e contradições que predominam numa área política de mantelada.

A medida em que a data das eleições se aproxima, os rumores de um adiamento por decisão do governo são postos a circular, com uma sintomática insistência. Ora, como o governo não tem praticamente quem por ele fale, porque estão obstruídos os canais de entendimento com o seu próprio partido, as versões mais extravagantes permanecem em trânsito durante dias e dias, com o mais corrosivo dos efeitos sobre a autoridade do Executivo. O adiamento por um ano, a pretexto de assegurar a coincidência geral dos pleitos e mandatos, é uma expectativa em vários Estados, ganhando, inclusive, certo caráter ofensivo, quando é repetida até por vice-líderes do governo.

Mas esse teste negativo de pouca confiança que a classe política deposita no governo é apenas um dado dentro de um quadro melancólico. Há outros aspectos mais importantes.

O bipartidarismo, nos condições em que foi imposto, vem agravando as suas deformações a tal ponto que a esta altura em vários Estados, já se pode anunciar a consolidação de um partido único, com todos os vícios e males para o futuro do regime democrático.

Esvaziado pelas suas deficiências, pela incapacidade notória dos seus dirigentes, mas também pelas dificuldades impostas por uma conjuntura adversa, o MDB vai sendo simplesmente riscado do mapa partidário. Em raros Estados disputará, mesmo para perder, a metade das eleições municipais. E, seguramente, que elegerá em torno de 1/10 dos prefeitos dos municípios, que serão convocados às urnas em novembro.

A crescente marginalização do MDB transfere as lutas municipais para dentro da ARENA, agravando a falta de unidade do partido oficial.

Este é outro sinal nítido da profunda desordem que desgasta a estrutura política do País. Aliada do risco de uma luta contra o adversário legítimo, explode

a ARENA nos seus desavenças internas, deixando à mostra os erros de uma legenda formada às pressas, sem qualquer critério ou seleção, sem um programa sério, uma formulação política capaz de aproximar os novos correligionários oriundos de pontos tão diferentes, quando não opostos, e subitamente ligados por um interesse do momento.

Em São Paulo, a ARENA vai tentar, num almoço, resolver problemas que persistem e se aprofundam à aproximação de eleições.

Mas, se esta iniciativa promocional agrada ao presidente Costa e Silva e oferece o quadro para mais uma inútil e inconsequente reafirmação do seu entusiasmo pelo partido, a situação se apresenta muito diferente nos Estados onde a ARENA, dividida, já está em luta declarada, com cada grupo tentando impor uma hegemonia que se procura afirmar de maneira agressiva e intolerante.

A convicção de sua incapacidade eleitoral domina a direção do MDB e se alastra por todo o partido como uma onda de desânimo incontornável. O partido sente que está caminhando para a dissolução e as suas lideranças mais oitavas pregam, sem reservas, uma manifestação coletiva de protesto, a ser traduzida pelo voto em branco.

Alega a direção do MDB que o partido está sendo perseguido em todo o interior, submetido a um processo de esvaziamento que não pode ser detido. O MDB não resistirá ao desgaste desmoralizante de uma eleição de amplitude nacional e em que a legenda alcance cerca de 1/10 da votação. Este é um índice desesperante, a prenunciar o massacre de 1970, quando da renovação do Congresso. Os setores atuantes da oposição extrapolam dos quadros tradicionais do partido e buscam as soluções de desespero, como a idéia da "Federação das Oposições", a ser estruturada em torno de um programa mínimo, que contaria o adesão de lideranças estudantis, operárias e da Igreja, caracterizados pela radicalização socializante. Permanece a direção oficial falando sozinha, pois nem as lideranças parlamentares atendem à palavra de comando do presidente e se situam em posição de ostensiva desobediência.

Enquanto a ARENA incha e não encontra o caminho da unidade, o MDB diagnostica a sua liquidação, sem que nada possa fazer para evitá-la.

AGENDA ECONÔMICA

O dolar na rampa

A taxa flexível do dolar começa a ser exercitada. O reajuste de 1,36%, agora determinado, pode corresponder ao aumento geral dos preços nos últimos trinta dias. E a taxa de cambio é justamente isso: um preço. O preço da moeda estrangeira, convertida em mercadoria. Se todos os preços sobem por causa da inflação, é lógico que o taxa do dolar também deve subir. Se o dolar acompanhar a evolução mensal dos preços, mesmo que por aproximação, tanto melhor, porque estará feita uma espécie de correção monetária da moeda norte-americana. Essa correção é indispensável. Caso contrário, os produtos estrangeiros, em termos de cruzeiro, vão ficando cada vez mais baratos, levando a economia a um excesso de importações. E os produtos brasileiros colocados lá fora, em termos de moeda estrangeira, vão ficando cada vez mais caros, o que reduz nossas exportações. Portanto, a adoção da taxa flexível de cambio favorece a capacidade de concorrência dos produtos bra-

sileiros no mercado internacional.

Expectativa menor, decisão maior

Os principais bancos que operam com cambio em São Paulo informam que neste primeiro mês de adoção do novo regime cambial os exportadores se mostraram um tanto quanto cautelosos em seus negócios. É natural. Os exportadores sempre foram mais tímidos que os importadores. Nestas ultimas semanas os importadores atuaram com desembaraço e não ofereceram nenhuma dificuldade para o pagamento do "premio" imposto pela nova sistemática. O "premio", no caso, é uma espécie de bonificação oficializada dada ao exportador e cobrada do importador para acompanhar o novo sistema, que prevê reajustes da taxa de cambio em períodos curtos (o primeiro reajuste, decidido segunda-feira, ocorreu menos de um mês depois de implantada a nova política cambial). Com o funcionamento da taxa flexível, os exportadores tendem agora a dar maior agressividade a suas operações.

Zury Machado

Mais de duas mil e quinhentas pessoas que assistiram ao Show Momento 68 no Clube Doze de Agosto, ainda fazem as melhores referências do grande acontecimento. O show patrocinado pela Shell, Rhodia, Willys e Ford deixou muita gente com água na boca.

xxx

O Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis dr. Eduardo Tapajós, desde o dia 22 p. passado, encontra-se na Alemanha.

xxx

"Carrosel Boutique, em tecido Benguê, lança a moda-jovem em desfile a se realizar dia 15 no Santacatarina Country Club, numa tarde de elegância e caridade.

xxx

Terça-feira no salão de mármore do grande Hotel Blumenau, sua Excelência o senhor Embaixador da Ordem Soberana e Militar de Malta e Senhora Andrew Charles Duncan, pelo Prefeito e sra. Zadrosny, foram homenageados com elegante jantar.

xxx

Amanhã às 11 horas na singela Capela do Divino Espírito Santo realizar-se-á a cerimônia do casamento de Isabel Bayer Santos e Carlos Machado. Será no Salão Vermelho do Mário Hotel, a recepção aos convidados Isabel e Carlos.

xxx

Está de parabéns o casal Orlando (Almira) Goeldner, pelo nascimento de seu neto Patrick.

xxx

Desfile: Finalmente amanhã às 16 horas na residência da sra. Iná Tavares Moellmann, acontecerá a tão comentada tarde de elegância e caridade, promoção do Clube Soroptimista de Florianópolis e Rede Feminina de Combate ao Câncer. Petra, Sybila, Regina, Lúcia, Jussara, Maria Helena, Sônia e Tânia, apresentam lindos modelos da boutique Chalé, Supermodas, Casa Pórt e Jane Modas.

xxx

Festejando aniversário hoje, o suave brotinho Laura Gomes, que no próximo ano será uma das Debutantes do Baile Branco.

xxx

Em seu carro esporte zero k, viajou ontem para Curitiba, o Dr. Antônio Carlos da Nova.

xxx

Village, decorações interiores, é a luxuosa boutique que na cidade de Criciúma recentemente foi inaugurada pela sra. Lea Guimarães.

xxx

Rio: Festejando aniversário amanhã o dr. Teodoro Lelis de Oliveira Leite. Na Boate Balaio ao som da gostosa música do Sacha, o aniversariante recebe um grupo de amigos para um jantar.

xxx

A nova coleção de Ravena Calçados, gentilmente cedida para a tarde de elegância e caridade amanhã, com pletam os bonitos modelos que vão receber aplausos.

xxx

Pensamento do Dia: A perfeita razão foge de qualquer extremismo.

Ministro do Interior critica a conduta da politica nacional

"A atual política nacional não se conduz convenientemente com os objetivos propostos" — segurança e desenvolvimento — afirmou o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, em conferência que proferiu na Escola Superior de Guerra. Aduziu o ministro que a política de desenvolvimento do País "mantém-se ainda sem uma coordenação capaz de dar unidade de pensamento e ação a todos os participantes do processo desenvolvimentista nos vários campos do poder nacional".

Por essas razões, que decorrem de "observações próprias", o general Albuquerque Lima sugeriu à direção da ESG o estudo de uma nova estrutura governamental que deverá atender a dois objetivos essenciais: a segurança e o desenvolvimento do País. "Esse objetivos — salientou o titular da pasta do Interior — contém, em síntese, todos os demais".

NOVOS METODOS

"O Brasil não pode continuar tentando a solução de seus angustiantes problemas pelos métodos ortodoxos e adequados apenas para países de estrutura tradicionalmente consolidada", prosseguiu o ministro. A seu ver, "a realidade brasileira está exigindo soluções corajosas e audaciosas para os problemas básicos de sua vida econômico-social". Salientou ainda a necessidade de se rever diretrizes "umas por

serem obsoletas e outras, por sua excessiva timidez".

"As estruturas atuais — afirmou — estão a retardar o grande passo inicial em direção ao tão almejado, tão falado, tão necessário e infelizmente tão distante desenvolvimento". Esclareceu, a seguir, que é preciso a aplicação de todas as disponibilidades do País no aproveitamento dos recursos nacionais "em grande parte em forma potencial".

REFORMAS

Por meio de reformas efetivas, "a maioria das quais já se encontra equacionada, carecendo de firmes decisões na execução", o general Albuquerque Lima acredita que a Revolução de 1964 alcançará seus objetivos. Acha que a Nação deve se afinar com o mundo de hoje, "com a participação real do povo nos modernos processos de desenvolvimento econômico".

O ministro ressaltou que integração e desenvolvimento terão sentido quando significarem segurança para a soberania sobre todas as parcelas de território brasileiro. Explicou que as duas metas devem ser "caminho por meio do qual seja conquistado padrão de vida satisfatório para cada trabalhador, redenção para aqueles que ainda suportam condições de vida as mais primitivas, saúde e bem-estar para tantos a quem devemos levar os benefícios da ciência e da técnica".

PRIORIDADES

As prioridades para a nova estrutura do País, segundo o general Albuquerque Lima, passariam a ser fixadas pelo consenso dos ministros. Condenou as medidas propostas por apenas um titular que "muitas vezes pode não estar devidamente informado sobre todos os assuntos". Explicou que "por inadvertência ou simpatia pode ser dada prioridade para um objetivo em detrimento de outro de maior importância para o bem-estar do povo".

A título de exemplo, citou o problema da irrigação, considerado essencial à agricultura em termos de produção regular e economicamente estável. Disse que "somente agora, após uma luta titânica, embora atrasada em cem anos ou mais, em relação aos países civilizados, é que a irrigação está sendo considerada por outros elementos do governo e não exclusivamente pelo Ministério da Agricultura".

"Agora, enfim, — continuou — é que foi possível estabelecer os primeiros estudos integrados do problema e implantar os primeiros sistemas de irrigação, mediante a compreensão de todos os órgãos específicos do País: SUDNE, DNOCS, DNOS e SUVALLE". "Este fato — assegura o ministro — mostra claramente a razão de as prioridades para os problemas nacionais serem fixadas por um Conselho de Desenvolvimento em ato por iniciativas isoladas".

STF diz que luta por ex-UNE não é crime contra segurança

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal decidiu que não é crime contra a segurança nacional lutar pelo retorno da extinta União Nacional dos Estudantes (UNE).

O Ministro Evandro Lins e Silva, no seu voto vencedor, observou que a Lei de Segurança proíbe "a tentativa de se pôr novamente em funcionamento associações de caráter subversivo".

A VOTAÇÃO

Pela primeira vez o Supremo Tribunal Federal interpretou o Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional (Decreto-lei n.º 314, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco), que pune a luta pela reconstituição de associações legalmente extintas.

E por isso que muitos estudantes estão sendo indiciados em IPs, em vários Estados: porque lutam pela volta da UNE, entidade que as autoridades militares consideram subversivas, infringente do Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, uma vez que a UNE foi extinta por decreto-lei elaborado pelo ex-Ministro da Educação, Sr. Suplicy de Lacerda. Participaram do julgamento

de os Ministros Adalício Nogueira relator, Themistocles Cavalcanti, Aliomar Baleeiro e Evandro Lins e Silva. O relator, embora entendesse que o trabalho ordenado pelo retorno da entidade não constitui crime, negou ordem de habeas-corpus requerida pelo professor Heleno Fragoso em favor de estudantes de Belo Horizonte que estão sendo processados pela 4.ª Auditoria Militar de Juiz de Fora.

Acompanhou-o apenas o Ministro Themistocles Cavalcanti, para quem a luta estudantil pelo retorno da UNE também não caracteriza crime. Mas negou o ordem, por outros fundamentos.

Os Ministros Evandro Lins e Silva e Aliomar Baleeiro concederam a ordem sendo que o primeiro votou duas vezes. Na segunda, como presidente da turma, desempateando o julgamento.

INEPTA DENUNCIA MILITAR DO RECIFE

A segunda turma do Supremo Tribunal Federal concedeu outra ordem de habeas-corpus para anular condenação imposta pela 7.ª Auditoria Militar do Recife.

No mesmo processo — que investigou atividades comunistas

no Estado — foram denunciados 40 réus. Dois, depois, foram excluídos, para serem processados pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, por gozarem de foro especial: o ex-Governador Miguel Arrais e o ex-prefeito da capital, Sr. Pelópidas Silveira. Restaram 38 Doze foram absolvidos e condenados os restantes 26, entre os quais Gregório Bezerra e Francisco Julião, aos quais a Auditoria impôs pena de 19 anos de reclusão.

A segunda turma do STF, unânime, já concedeu duas ordens, anulando as condenações impostas a Jarbas de Holanda Pereira, ex-vereador no Recife, e a Enildo Galvão Carneiro Pessoa. Considerou, em relação a ambos, inepta a denúncia, porque não descreveu nenhum fato delituoso. E a sentença da Auditoria resumiu-se na aceitação do que alegou o promotor.

Houve apenas acusações generalizadas de que ambos eram comunistas ou crypto-comunistas. Mas para o STF ninguém é criminoso pelo simples fato de professar o marxismo.

A decisão da turma poderá beneficiar outros condenados caso requeiram e estejam na mesma situação desses réus.

O seu programa hoje

CINEMA

- SÃO JOSÉ — às 15 — 19,45 e 21,45 horas
Egydio Eccio — Moracy Mello — A VIDA QUIS ASSIM
- RITZ — às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Robert Woods — Lúcia Rugne — MEU NOME É PECOS
- ROXY — às 16 e 20 horas
Paulo Porto — Leila Diniz — FOME DE AMOR
- GLORIA — às 17 e 20 horas
Janos Coburn — Dick Sharn — Giovanna Ralli — PAPAÍ, VOCE FOI UM HEROI
- IMPERIO — às 20 horas
Christopher Lee — Marjorie Matland — AS 13 NOIVAS DE FUMANCHU
- RAJÁ — às 20 horas.
Kirk Morris — HERCULES O INVENTIVEL

TELEVISÃO

- PIRATINI — às 19,30 horas
A FAMILIA TRAPO — com Ronald Golias — Zeloni — Renata Fronzi Jô Soares.
às 22 horas
A CALDEIRA DO DIABO
às 23 horas
PINGA FOGO
- GAUCHA — às 20,25 horas
A HORA DO CALORO — Com Ivan Castro
às 21,55 horas
O FUGITIVO — filme
às 23,30 horas
ULTIMT SESSÃO

Gabriel discute com Faraco o assunto do preço mínimo do porco vivo

Debate vivo ocorreu no encontro da Comissão do Programa Estratégico para o Desenvolvimento Nacional com os Secretários de Estados, técnicos e assessores catarinenses sob a presidência do Governador Ivo Silveira no Auditório do Edifício das Diretorias no dia 25 do corrente.

O titular dos negócios da agricultura Luiz Gabriel, conhecido como dono da iniciativa para fixação do preço mínimo para o porco vivo debteu com o professor Daniel Faraco, membro da Arena naquela Comissão que é viável a fixação daquela medida tomando-se a opção de atender reclamos do suinocultor catarinense.

Os que são favoráveis à medida liberada pelo agrônomo Luiz Gabriel, manifestaram simpatia pelo debate e optaram pela solução que catarinenses: fixação do preço mínimo para o porco vivo.

Presidente da CONTAG chega hoje

Chegará hoje às 12 horas à Florianópolis o Sr. José Francisco da Silva, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Nesta Capital, o Presidente da Contag estará participando, às 15 horas do "cocktail" de inauguração da sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina.

PROPAGANDA TEM NORMAS

O Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções para as propagandas dos partidos políticos, das sublegendas e dos candidatos a cargos eletivos, para as eleições em geral.

Nessas instruções foram determinados os prazos legais para o início e fim da propaganda eleitoral e os horários de propaganda a serem obedecidos. Também estão discriminadas as normas para a propaganda eleitoral através do rádio e da televisão, bem como as penalidades contra aqueles que infringirem as instruções do TSE.

INTERVALO

Segundo as normas estabelecidas pelas instruções sobre a propaganda eleitoral, "é vedada, desde 48 horas antes ate 24 horas depois das eleições, qualquer propaganda política mediante radiodifusão, televisão, comícios ou reuniões públicas".

Todos os gastos da propaganda deverão ser processados pelos comitês, ficando impedindo, sob pena de cassação do respectivo registro, qualquer candidato a cargo eletivo de atuar, individualmente, despesas com a propaganda.

DCT eleva tarifas postais que custarão mais 60% a partir de dia 1º

As tarifas postais da correspondência internacional foram majoradas em 60% e entrarão em vigor a partir do dia 1.º de outubro, segundo informou o diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, general Rosado.

Explicou o general que a majoração é um reajuste determinado pela União Postal Internacional, em consequência do aumento do franco-ouro. Todos os países filiados àquela entidade têm que reajustar os preços das tarifas internacionais, de acordo com o padrão franco-ouro.

Comentando os prejuízos e deficiências do serviço de transporte, o general Rosado disse que no interior do Estado do Maranhão a mala é transportada por

um correio a cavalo, que percorre cerca de 360 quilômetros para entregar uma dezena de cartas.

Em palestra pronunciada no FALA SIMAS "Curso de Altos Estudos dos problemas brasileiros", o ministro das Comunicações, Carlos Simas, salientou a importância das comunicações, assinalando que "desde os mais primitivos estagios da civilização, a necessidade de comunicação se fez sentir pela própria condição da vida grupal em sociedades ou em civilizações".

EMBRATEL CRESCE

A EMBRATEL passou a ser a titular de todos os bens móveis e imóveis que compõem o tronco de microondas Goiânia-Brasília-Rio, que, somados, alcançam

a quantia de NCr\$ 7.409.012,52. O acervo pertencia, anteriormente, à NOVACAP e o presidente da República autorizou sua transferência à EMBRATEL.

MAIS TELEFONES

A Telepar já assinou contrato com a Companhia Standard Elétrica S. A. para fornecimento e instalação de centrais automáticas que atenderão 241 cidades do Paraná, que terão centrais próprias e mais outras 41 com postos de telefones interurbanos. O equipamento será inteiramente de fabricação nacional, estando seu valor global orçado em mais de 26 milhões de execução que se estende de 12 a 30 de meses após a assinatura do contrato.

Grupo de trabalho conclui estudos para regulamentação do transporte coletivo

O Grupo de Trabalho encarregado pelo Ministério de Transportes de elaborar o novo Regulamento de Transportes Coletivos de passageiros Interestaduais e Inter-municipais, entregou a conclusão de seus estudos — 43 laudas que modificam totalmente a atual legislação — ao Conselho Nacional dos Transportes, para aprovação. O trabalho foi presidido pelo engenheiro Carlos Teófilo de Melo e, entre outras modificações, concede aumento de velocidade para o transporte de passageiros, a prerrogativa de planejar e fiscalizar todos os serviços de transportes coletivos interestaduais.

Segundo as conclusões do relatório, qualquer concessão de novas linhas e manutenção das atuais fica condicionada a uma série de exigências de parte do DNER, que vão desde a segurança coletiva dos passageiros até as contábeis, de manutenção mínima de veículos, salários e constatação da maioria do capital das empresas concessionárias.

CONCESSÃO

A permissão de cada linha só será outorgada através de seleção pública convite e pedido dos interessados. Nos dois últimos casos, serão convidados os interessados em sublinhas dos trajetos principais e, a pedido, somente em linhas pioneiras. Em ambos os casos não será outorgada concessão por mais de 2 anos consecutivos. Quanto à concessão de linhas novas estipuladas pelo DNER, os interessados deverão submeter e a rigorosa concorrência, onde fatores como: segurança dos coletivos,

equipagem, regularidade de horários, número mínimo de veículos em circulação e viagens cumpridas em ambos os trajetos em tempo estipulado pelo DNER, contam pontos para classificação.

Também contarão pontos as empresas que oferecerem equipamentos opcionais, tais como rádio-comunicador, tacômetro, sanitários, ar refrigerado e conforto aos passageiros, dentre os quais, capas de poltronas, travessieiros, sacos de papel, cobertores, jornais e revistas, frutas e café.

SERVIÇOS

As interrupções ou retardamentos da viagem, superior a 3 horas, exceto quando decorram de fenômeno natural, dão direito ao passageiro à alimentação e pousada por conta da empresa. No caso de interrupção da viagem, decorrente de defeito em veículo, ação ou omissão de proposto, o permissionário providenciará transporte nos prazos máximos fixados pelo DNER, para cada linha, sem embargo das penalidades a que estiver sujeito, nos termos do regulamento. Com vistas à segurança e regularidade dos transportes e ao atendimento das conveniências e interesses dos transportados, o DNER fixará o tempo mínimo de duração das viagens e das paradas intermediárias e o número dessas paradas. A suspensão total do serviço ou inexecução de metade do número de horário sem previa aprovação do DNER, no período de 30 dias consecutivos, acarretará automaticamente a caducidade da permissão.

Mediante autorização do DNER, poderá a permissionária oferecer aos usuários, em caráter facultativo, sob comprovante em separado da passagem, "seguro de acidentes pessoais". Nenhuma permissionária poderá, sob pena de cancelamento do respectivo permissão, fornecer, direta ou indiretamente, por si ou através de prepostos, agentes ou intermediários, ainda que emprese de propaganda, descontos, abatimentos ou qualquer tipo de redução sobre as tarifas aprovadas, nem distribuir prêmios com ou sem sortido.

CONDUÇÃO

Pelo novo regulamento, os motoristas deverão apresentar-se uniformizados e identificados quando em serviço. No veículo haverá um quadro onde constará o nome do condutor e seu despachante, número de matrícula, etc. O condutor terá de ter conhecimento sobre estradas e localidades da região servida pela linha, de modo a poder informar aos passageiros sobre itinerários, tempo de percurso, e distâncias. O motorista é obrigado, sob pena de sanções que o regulamento especifica a cumprir as seguintes exigências: dirigir o veículo provendo a segurança e conforto dos passageiros; esclarecer polidamente os passageiros sobre pormenores do viagem; não ingerir bebida alcoólica quando em serviço ou imediatamente antes de assumi-lo; não abandonar o veículo quando parado; trator os passageiros com urbanidade e prestar às autoridades fiscalizadoras todos os informes que o regulamento prevê.

Governo promove reunião com bancos para financiar campo

O Banco Central promoverá no dia 17 de outubro, em São Paulo, o primeiro de uma série de encontros de operadores de crédito rural, tendo em vista a formulação de um plano conjunto, de caráter regional, para financiamento de investimentos rurais.

A reunião de Piracicaba estarão presentes os responsáveis de crédito rural dos bancos em São Paulo, representantes do Ministério e da Secretaria de Agricultura de SP, sob a presidência do Diretor do Banco Central Ary Burger.

PLANO

O objetivo central do encontro é o de verificar quais os projetos de investimento rural mais importantes da região, quantificar as suas necessidades de financiamento e procurar preencher tais necessidades pela reunião dos recursos originários do FUNAGRI, da rede bancária privada (Resolução 69) e

do Banco do Brasil. Com a visão das necessidades globais e dos recursos globais disponíveis, será tentada a elaboração de um programa conjunto, compreendendo financiamento das instituições financeiras e assistência técnica.

Além deste encontro, que cobrirá a área de São Paulo, o Sr. Ary Burger está coordenando também uma reunião nos últimos dias de outubro em Foz do Iguaçu, destinada a formular um programa conjunto de financiamento para investimentos rurais nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Uma terceira reunião será realizada mais tarde no nordeste.

INVESTIMENTOS

Esse esquema de reuniões regionais se deve ao propósito governamental no sentido de estimular as aplicações de investimento em

capital fixo e semifixo das empresas rurais, tendo em vista elevar sua produtividade. Uma primeira medida neste sentido foi a determinação aos agentes financeiros do

Funagri para que apliquem nesta finalidade nada menos do que 30 por cento dos recursos repassados do Banco Central. A coordenação de sentido regional que se procura agora tem em vista evitar a pulverização dos empréstimos e coordená-los com um plano simultâneo de assistência técnica, de que deverão participar também os governos estaduais.

Espera também o Banco Central motivar os estabelecimentos bancários comerciais a que elevem a parcela de recursos dirigidos a investimentos rurais, atraídos pela perspectiva de participarem de programas de efetiva importância para a economia de seus respectivos Estados

O Cambio flexível funciona

Desde que as autoridades instituíram, em 21 de mês passado, o sistema de taxa cambial flexível, esperava-se a próxima modificação do valor externo do cruzeiro, para saber o que era o novo sistema. Com grande sabedoria, as autoridades não demoraram a explicação tão esperada: menos de um mês depois da fixação da nova taxa (28 de agosto) procederam a uma primeira alteração que eleva de 1,36% a taxa de venda do dólar.

Com esta modificação, as autoridades indicaram claramente as regras do jogo e já nos próximos dias será possível avaliar melhor as consequências da nova política cambial. Dois fatos nos parecem merecer destaque. Em primeiro lugar, verifica-se que as autoridades, apesar de não terem marcado uma data para as modificações de taxa e de não haverem tomado qualquer compromisso quanto à frequência das modificações, mostraram a compreensão nítida do sistema da taxa flexível procedendo a uma nova modificação menos de um mês depois da última. Assim, é lícito concluir que as modificações cambiais serão frequentes, sendo oportuno acrescentar que somente com frequentes modificações o sistema se justifica.

Em segundo lugar, assinala-se que a modificação de 1,36% foi ligeiramente inferior, ao que parece, à desvalorização interna do cruzeiro. Não dispomos ainda dos dados relativos ao aumento do custo de vida nem do índice dos preços por atacado em setembro. Mas, baseados no resultado de

agosto e prevendo um ligeiro aumento dos índices para setembro, e isso em consequência mesmo da própria alteração feita em agosto, a cifra de 1,36% é realmente inferior ao aumento dos preços naquele período. De resto, o mais importante é que esta elevação é inferior à taxa de juros reais de outras aplicações financeiras (ORT ou Letras de Câmbio). Isto significa que, conforme havia anunciado o ministro da Fazenda, já não há interesse em especular com o dólar, pois existem muitas outras aplicações mais rendosas, mesmo a curto prazo.

Diante desta evolução, é mais fácil avaliar as consequências do novo sistema. Até esta nova modificação de fato existia uma série de dúvidas que impediam tirasse proveito do novo sistema. Aguardavam-se três efeitos do novo sistema, os quais, entretanto, não ocorreram. De um lado, um aumento das exportações, especialmente as de produtos manufaturados; de outro lado, uma redução das importações e, finalmente, novas entradas de capitais a curto prazo.

Esta reação não se registrou por razões bastante diversas. Em primeiro lugar, por ser necessário um certo lapso de tempo para que um novo sistema venha a surtir efeito. Assim, será difícil aumentar no prazo de um só mês as exportações, especialmente as de produtos manufaturados. Para as importações existe um prazo de mais ou menos um mês entre a encomenda e o recebimento da mercadoria

quando se trata de produtos correntes; no caso de equipamentos, o prazo é ainda maior. Além do mais, a modificação relativa ao sistema das importações financeiras ocorridas algumas semanas atrás teve efeito de aumentar, numa primeira fase, o desembolso em divisas para compras no Exterior.

O único efeito a curto prazo que se podia ter esperado era o da entrada de capitais externos a curto prazo, especialmente no quadro da Instrução 289 da extinta SUMOC. Isso não ocorreu, mas justamente por se ignorar como iria funcionar o novo sistema.

Agora, os exportadores, importadores e financistas já terão uma idéia suficiente das regras do jogo, a fim de utilizarem do melhor modo possível o novo sistema. Com frequentes modificações, a especulação já não terá grande sentido. Os exportadores poderão vender a prazo longo sabendo que a perda de câmbio será mínima. As importações encontrarão um preço natural, devido a um reajuste quase automático, suscetível de proteger a indústria nacional. Quanto aos efeitos do novo sistema sobre o movimento de capitais, a questão é mais complexa, pelo que em outra oportunidade voltaremos ao assunto, ainda que seja possível considerar, de um modo geral, que o sistema favorecerá as entradas de capitais, ou mais exatamente a permanência dos capitais estrangeiros para operações de financiamento a curto prazo.

Presidente do IRB diz que desenvolvimento econômico exige a expansão do seguro

O novo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha, disse que o desenvolvimento da economia nacional está necessitando de uma rápida expansão da atividade seguradora, que deverá cobrir novas operações e penetrar amplamente no interior do país.

O seguro faz falta a numerosas operações, segundo o presidente do IRB, que pretende desenvolver esforços para que as mais amplas camadas da população venham a usufruir seus benefícios. Neste sentido, pretende obter a implantação de facilidades de financiamento de prêmios, a adoção de novas modalidades de seguro e a ampliação de sua penetração no interior.

A adoção de um mecanismo de financiamento do pagamento de prêmios de seguro, segundo o Sr. Camargo Aranha, pode abrir a grande número de pessoas as portas do seguro. A seu ver deverá ser estudada uma forma de implantar facilidades de pagamento através de uma instituição financeira ou outra forma qualquer, afastando-se desta forma um dos grandes obstáculos à expansão dos seguros.

Uma segunda medida capaz de expandir a atividade seguradora, segundo o Sr. Camargo Aranha, será a criação de novas modali-

dades de seguros. Há uma série de operações cujos riscos não vêm merecendo a proteção de qualquer forma de seguro. É útil à economia do país e à tranquilidade das pessoas que exercem estas atividades atualmente não seguradas, que lhes seja propiciada a proteção do seguro.

Uma terceira providência será no sentido de ampliar a penetração do seguro no interior do país. Observou o presidente do IRB que os grandes centros são responsáveis pela grande maioria dos prêmios de seguros do país, em proporção muito superior à diferença de níveis de desenvolvimento econômico. É preciso verificar os motivos do problema para afastar os obstáculos que prejudicam a penetração da idéia do seguro nas pequenas comunidades.

EDUCAÇÃO — A idéia do seguro não ganhará novos adeptos — sustenta o Sr. Camargo Aranha — se não for feita uma campanha educativa e didática sobre esta atividade.

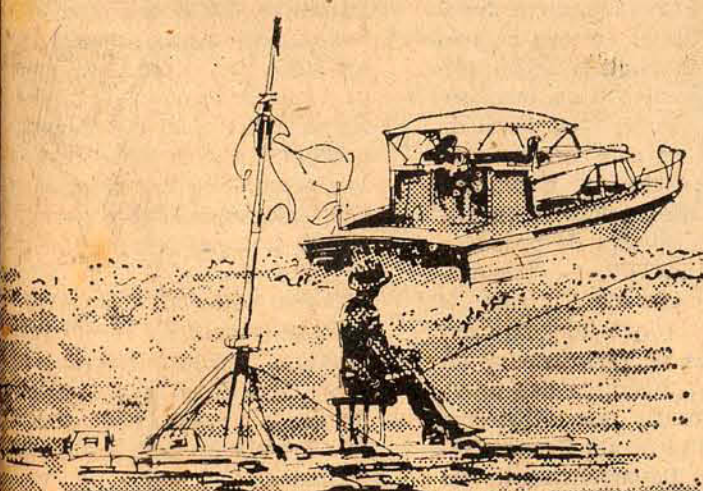
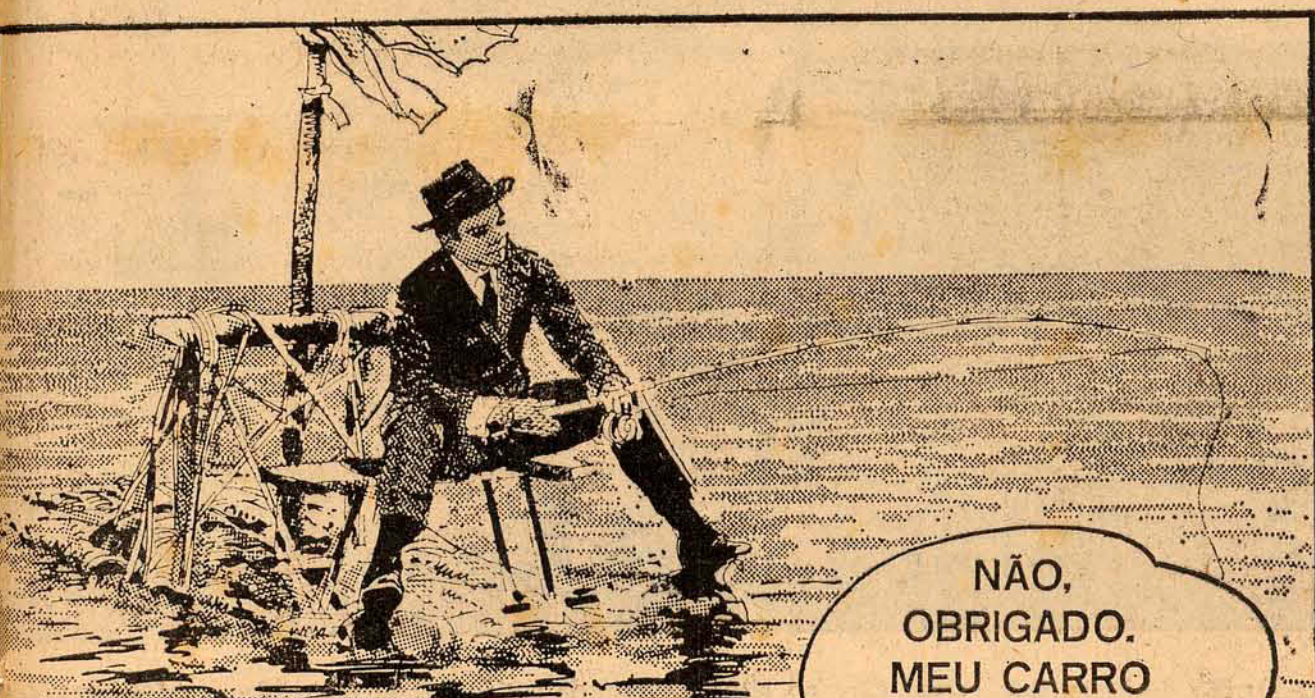
Pretende o novo presidente do IRB promover numerosos cursos de seguros, devendo o primeiro deles ser realizado em colaboração com a Universidade Católica do Rio de Janeiro. Será um curso de alto nível, destinado a definir os grandes horizontes da atividade seguradora. Uma série de outros

cursos será realizada no Rio de Janeiro e nas diversas delegacias do IRB nos Estados, visando equipar os funcionários do IRB, das seguradoras e os corretores com a técnica e a legislação do seguro.

— O seguro, disse o Sr. Camargo Aranha, é uma atividade especializada que está em contínua evolução no mundo. Precisamos difundir a técnica existente e aperfeiçoá-la para melhor servir aos usuários deste serviço e à economia nacional. Nossos cursos serão periódicos, pois as necessidades de aperfeiçoamento do pessoal que opera nesta atividade são permanentes.

SIMPLIFICAÇÃO — Não tendo mais que alguns dias de direção do IRB, o novo presidente ainda não pôde deter-se no exame de todos os problemas de ordem administrativa e operacional que pretende atacar. Acredita que deve ser objeto de muita atenção sua e dos seguradores a obtenção de um mecanismo simples e rápido de liquidação dos sinistros. As indenizações não devem demorar, em benefício das próprias empresas que poderão com a presença de seus serviços conquistar novos clientes.

— As potencialidades deste setor são amplas — acentua o Sr. Camargo Aranha — pois o seguro tem um lugar a ocupar com seu desenvolvimento.



SEU CONCESSIONÁRIO CHEVROLET EM

FLORIANÓPOLIS

Hoepcke Veículos

Minas vai unir-se ao Sul pelo desenvolvimento

"O Extremo Sul está hoje a afirmar-se através de suas forças políticas e haverá de exigir as soluções adequadas aos problemas peculiares da área", afirmou a O ESTADO o deputado Fernando Bastos, ao comentar o pronunciamento feito pelo deputado Murilo Badaró aplaudindo as teses formuladas pela Comissão Interstadual Parlamentar do Extremo Sul. Afirmou que "o apoio do parlamentar mineiro vem atestar o acerto do movimento encetado pelos Legislativos do Sul contra a discriminação que se verifica na atual política dos incentivos fiscais, cujos prejuízos para a Região são incontestáveis".

Revelou o deputado Fernando Bastos que após um contacto com o deputado Badaró, durante sua estada nesta Capital, ficou acertado um futuro entrosamento entre os parlamentares sulinos e os membros da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, a fim de que sejam identificados os pontos de confluência existentes no que se refere à aplicação da política dos estímulos fiscais no Extremo Sul e na área abrangida por aquele Estado. Sem prejuízo dos objetivos iniciais do movimento, que tem em vista as características peculiares do Extremo Sul como uma Região geo-econômica distinta, asseverou que o entrosamento com as lideranças parlamentares mineiras vem robustecer consideravelmente a campanha reivindicatória, tornando-se cada vez mais inelutáveis as modificações pici-

teadas.

Declarou o deputado Fernando Bastos que o economista Marcus Vinícios de Moraes, que aqui esteve representando a Presidência da República nos debates travados sobre o Programa Estratégico de Desenvolvimento do Governo Federal, mostrou-se visivelmente impressionado com a politização existente nas Assembléias Legislativas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, perfeitamente identificadas e mobilizadas em torno da solução desse problema criado pela política dos estímulos fiscais. "Realmente, afirmou, essa identidade existe e ela há de persistir na busca dos objetivos propostos. Já não se conformando em somente aguardar as possíveis soluções do problema, o Sul há de conduzir até o seu final o movimento em termos de exigência regional".

APLAUSO A AROLD

Foi aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado moção de aplauso de autoria do deputado J. Edmond Saliba, subscrita ainda pelos deputados Nelson Pedrini e Paulo Rocha Faria, pela oportunidade do projeto apresentado ao Congresso Nacional pelo deputado Aroldo Carvalho, proibindo a importação do trigo argentino, como represália à posição assumida pelo vizinho país consubstanciada na Conferência de Punta Del Este. O deputado Edmond Saliba requereu também o envio de expedientes aos congressistas catarinenses encarecendo a aprovação da matéria que se encontra em tramita-

ção no Congresso Nacional.

COLONIZAÇÃO

O deputado Gentil Belani ocupou ontem a tribuna da Assembléia Legislativa para registrar a passagem do 50º aniversário de fundação da Empresa Colonizadora e Industrial Ernesto Francisco Bertaso, que colonizou na sua grande maioria a Região do Velho Chapecó, prestando notáveis contribuições ao desenvolvimento de todo o Oeste catarinense. Salientou na oportunidade o atual estágio de desenvolvimento agrário daquela área, devido em sua grande parte à ação das empresas colonizadoras, "que sem leis e sem alarde promoveram naquela Região aquilo que o País ainda intenta fazer: uma verdadeira reforma agrária".

INSATISFAÇÃO

Ao se referir ao setor rodoviário em Santa Catarina, na tarde de ontem, o deputado Antônio Pichetti teceu críticas ao Governo Federal alegando que "não estamos satisfeitos, e nem poderíamos estar, com o tratamento dispensado aos nossos problemas, principalmente com relação às obras rodoviárias indispensáveis ao Estado". O parlamentar referiu-se à morosidade da implantação da BR-282, com a qual se procura integrar a Região do Oeste com o litoral catarinense, e disse que "o Governo Federal tem sido uma nulidade no setor de rodovias, e nós ainda estamos convencidos de que governar é acima de tudo abrir estradas para o escoamento das riquezas".

Muito merece quem muito vive



O segredo da longevidade parece estar no olhar distante do ancião que já contemplou muitos anos e mais um de seus dias, de alegrias e de tristezas também.

Enciclopédia faz promoção pela cultura

Estêve ontem na redação de O ESTADO uma comissão composta por representantes de diretórios acadêmicos e estabelecimentos de ensino da Cidade, em companhia do Sr. A. Di Franco, relações públicas da Enciclopédia Britânica. Vieram dar ciência da campanha recentemente iniciada visando o desenvolvimento cultural de Santa Catarina e que se consubstancia na doação, por parte de empresas industriais e comerciais, a faculdades e escolas, de Uma Enciclopédia Barsa.

Segurança e Prefeitura vêm trânsito

Fonte do Gabinete do Secretário Vieira da Rosa informou que a Secretaria de Segurança Pública entrou em entendimentos com a Prefeitura Municipal, visando buscar uma solução duradoura para o problema do trânsito em Florianópolis, a ser estudada pelo Conselho Municipal de Engenharia e Urbanismo.

Esclareceu a mesma fonte ser difícil equacionar o problema, tendo em vista a topografia da Cidade e a sua atual deformação urbanística.

Dia de hoje é consagrado ao ancião

Com uma festa na sede da Associação Irmão Joaquim, será comemorado hoje nesta Capital o Dia do Ancião. Um grupo de senhoras da sociedade local organizou um programa comemorativo, que inclui a oferta de presentes aos internados naquele asilo. Uma das integrantes do grupo informou a O ESTADO que qualquer pessoa interessada poderá contribuir com o movimento, enviando diretamente à sede da instituição, localizada à Avenida Mauro Ramos, qualquer espécie de doativo.

Campanha contra a malária já teve início em todo o Estado

O combate à malária em Santa Catarina foi intensificado durante o mês, com a borrifação domiciliar das áreas malarígenas do Estado. A campanha se desenvolve nas regiões de Florianópolis, Blumenau e Joinville, estando a sua conclusão prevista para o dia 21 de dezembro. Com o trabalho em desenvolvimento somado ao ciclo adicional a ser realizado nos meses de março e abril do ano vindouro, nas localidades onde a transmissão apresenta índices mais elevados, espera-se uma sensível redução nos casos de malária em Santa Catarina. 271 guardas borrifadores, os chefes de turmas e 24 inspetores apoiados por 63 viaturas estão empenhados na detetização de 126.522 domicílios, distribuídos por 1.428 localidades em 62 municípios diferentes, a fim de proteger diretamente uma população de 948.324 pessoas.

A Malária ainda constitui sério problema de Saúde Pública, tendo a própria Organização Mundial de Saúde recomendado aos países membros a realização de Campanhas de Erradicação.

No Estado de Santa Catarina em 1967 e no 1º semestre de 1968 ocorreram, respectivamente, 7.293 e 5.179 casos de Malária. Principalmente na zona rural onde ainda existem reservas florestais que são o "habitat" natural dos mosquitos transmissores, é que ocorre o maior número de casos, sendo a transmissão da Malária mais frequente nos meses de fevereiro, março e abril.

O DDT com que o CEM está trabalhando nos domicílios, possui uma ação residual de larga duração, o que quer dizer que os moradores das casas detetizadas estarão protegidos contra a picada do mosquito e dessa maneira livres de con-

trair a moléstia por um longo espaço de tempo e, principalmente, durante o período de maior transmissão. Rotineiramente a CEM desenvolve ainda o trabalho de coleta de amostras de sangue, visando a descoberta de pessoas doentes, e mantendo também uma rede de 1.209 Postos de Notificação, distribuídos por 1.055 localidades, para o fornecimento gratuito de medicamento antimalárico. Esse trabalho é efetuado por 72 guardas de Malária, supervisionados por 10 inspetores.

Com o trabalho que a CEM vem realizando somado à colaboração das populações da área malaríca, os resultados não se farão esperar: no próprio período de recrudescimento da transmissão, toda a população estará protegida, e com métodos complementares lograr-se-á, por fim, a total erradicação da Malária do Estado.

Calil trata da pesca e da mandioca

O Secretário Sem Pasta do Estado, sr. Armando Calil Bulos, também Secretário da CODESUL, está remetendo às Associações Comerciais e órgãos de investimentos do País os estudos realizados pelos técnicos sobre a Industrialização e Comercialização da Mandioca e Realidade Pesqueira em Santa Catarina. Os dois trabalhos, muito bem ilustrados, estão à disposição das entidades interessadas e dos senhores investidores com importantes informações sobre os problemas da mandioca e da pesca como atividades econômicas.

Informa ainda o Secretário do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul que os três outros estudos já aprovados pelos Governadores Ivo Silveira, Paulo Pimentel e Perachi Barcellos, na reunião realizada nesta Capital, já estão sendo executados.

A equipe dirigida pelo Secretário Armando Calil Bulos está focalizando os temas "Economia Madeireira e Incentivos Fiscais", "Industrialização e Comercialização de Carnes" e "Fertilizantes".

Dib fala a deputados sobre o turismo em SC

O Secretário da Casa Civil, Sr. Dib Chereff, a convite do Deputado Nelson Pedrini, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia, esteve na manhã de ontem naquele órgão técnico do Legislativo para falar sobre as linhas gerais da política de turismo que se está desenvolvendo em Santa Catarina e, particularmente, sobre a iniciativa do Governador Ivo Silveira de propor a criação do DEATUR — Departamento Autônomo de Turismo. O Sr. Dib Chereff, que também exerce as funções de Coordenador do Getur, fez um histórico das providências adotadas pelo Governo, desde a instituição do Grupo Executivo para o Desenvolvimento do

Turismo até a remessa à Assembléia do projeto de criação do DEATUR. Fixou o ponto-de-vista do Executivo, segundo o qual o turismo é, caracteristicamente, uma atividade da esfera da empresa particular, cabendo aos órgãos públicos a definição e ordenação da política, bem como os estímulos necessários à sua concretização, orientação baseada na filosofia do Governo federal.

O Secretário da Casa Civil saudado pelo Deputado Hermelino Largura, um dos integrantes daquela Comissão e após o relato respondeu a uma série de perguntas que lhe foram feitas pelos parlamentares.

Telegrama urgente

Estaremos aguardando grupo Barriga-Verde Vae Europa V.G. do esta reservado Stop. Mostraremos toda Europa Stop Turismo Holmann de parabens lançamento excursão viaja et paga tudo depois Stop Turismo Holzmann — 7 de setembro n° 16